

A ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE CIÊNCIAS FLORESTAIS DE ANHEMBI

Essa Estação, de cerca de 500 hectares, à margem esquerda do rio Tietê, fica a cerca de 95 km de Piracicaba. É administrada pelo IPEF (Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais) em convênio com o Departamento de Ciências Florestais da ESALQ. Destina-se ao desenvolvimento de pesquisas florestais, abrangidas por uns 170 projetos científicos, relativos a essências nativas ou exóticas. É aproveitada para aulas práticas e estágios de alunos de graduação da ESALQ e para pesquisa de docentes ou alunos de pós-graduação da mesma Escola.

Uma atividade importante da Estação Experimental de Anhembi é a produção de sementes de 13 espécies de eucaliptos, duas de *Pinus* e de plantas nativas, como a Araucária. Também se estuda a preservação da flora e da fauna silvestres. Terras relativamente planas, ricas de água e com áreas de floresta natural preservada, facilitam o trabalho dos cientistas, que têm, aliás, apoio financeiro de numerosas empresas florestais.

A produção de sementes de eucalipto engloba as seguintes espécies: *E. urophylla*, *E. camaldulensis*, *E. tereticornis*, *E. pellita*, *E. citriodora*, *E. maculata*, *E. microcorys*, *E. cloeziana*, *E. resinifera*, *E. propinqua*, *E. paniculata*, *E. grandis* e *E. phaeotricha*.